



Caderno de Provas

CPCP – 13 / 47

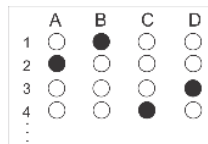
NUTRICIONISTA

Edital Nº. 001/2022 – Bom Jesus/RN e São Tomé/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Fome não é problema populacional, mas de desigualdade social.

Clara Balbi

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome. "A população, quando não contida, cresce em progressão geométrica. A subsistência cresce apenas em progressão aritmética. Um pouco de conhecimento em matemática mostrará a imensidão da primeira potência em comparação com a segunda", escreve ele em seu célebre "Ensaio sobre o Princípio da População", de 1798.

A tese ecoa ainda hoje — quando a população mundial atinge a marca dos 8 bilhões, dez vezes a da época do pai da demografia — e influenciou do movimento ambientalista a setores conservadores, que se apropriaram do argumento para defender agendas anti-imigração, por exemplo.

A previsão de Malthus estava errada — ao menos desde a década de 1960, a produção de alimentos, auxiliada pelas inovações tecnológicas, supera o crescimento da população global ano após ano.

Mesmo assim, a fome não abandonou a humanidade. Relatório mais recente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) indica que o percentual de pessoas que sofrem de subalimentação no mundo só cresceu nos últimos anos, indo de 8% em 2019 para 9,3% em 2020 e 9,8% em 2021. Isso significa que entre 702 milhões e 828 milhões de indivíduos não têm acesso às calorias mínimas necessárias para uma vida ativa e saudável.

Carlo Cafiero, economista e estatístico da FAO, afirma que o problema está na desigualdade econômica, já que é o dinheiro que condiciona a obtenção de comida. "A princípio, é possível ter hoje um mundo livre da fome, porque há alimentos suficientes. A questão é a vontade política de dar ao tema a relevância que ele tem. Os governos precisam trocar suas palavras por ações efetivas", diz.

O pesquisador acrescenta que mesmo os impactos de eventos extremos sobre índices como os de subalimentação e de insegurança alimentar têm mais a ver com as suas consequências para o bolso da população e menos com possíveis obstáculos no plantio ou na distribuição de comida.

É o caso da pandemia de Covid-19, que, segundo a FAO, fez com que 150 milhões de pessoas a mais do que o esperado sofressem de subalimentação. Mesmo a Guerra da Ucrânia, que assombra lideranças mundiais há oito meses, tem impacto relativo sobre a produção de alimentos deste ano, já que boa parte da colheita do trigo na região foi realizada antes do início do conflito. Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.

Professora de sociologia da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e líder do grupo de pesquisa Alimento pela Justiça, a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, cuja ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas *commodities*, como trigo, milho e soja. Assim, quando um evento extremo afeta a produção ou a distribuição de um desses produtos, o sistema inteiro desmorona.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguíram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto — convertendo-se em mercados dependentes dele. "Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles", diz a pesquisadora.

Ainda segundo ela, essa dependência ajuda a perpetuar uma "desigualdade de responsabilidades" entre os que mais contribuem para os problemas globais e os que mais são atingidos por eles. A África, que, de acordo com as projeções da FAO, deve abrigar a maior quantidade de pessoas subalimentadas até 2030, substituindo a Ásia, não tem nenhum país entre os dez maiores emissores de carbono do mundo, mas é muito mais vulnerável a perdas de colheitas devido a mudanças climáticas, por exemplo.

Não que os países ricos estejam a salvo da fome. Motta observa que, desde a adoção das políticas neoliberais dos anos 1980 e, mais fortemente, desde a crise financeira de 2008, houve um grande retrocesso no processo de inclusão social e diminuição da pobreza que vinha ocorrendo no Norte global a partir do fim da Segunda Guerra Mundial.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

Seja como for, é na retomada de uma produção local — em que o plantio de alimentos ou a criação de animais está próxima de seu consumo, e as relações de trabalho são mais justas —, que a pesquisadora enxerga uma solução para a fome. Segundo ela, os dados apontam que a maioria da população na verdade é alimentada por produtores familiares pequenos e médios, e não pelos imensos campos de monoculturas que, além de tudo, têm grande impacto ambiental e social.

Motta argumenta ainda que soluções que visam o consumidor individual, como a recomendação da FAO de reduzir impostos sobre o preço final de alimentos ou as tendências de consumo consciente, não são suficientes para resolver os gargalos do sistema produtivo. O mesmo vale para as "carnes vegetais", desenvolvidas a partir de plantas. "Não é uma tecnologia que vai nos salvar se não mudarmos profundamente as formas de produção e de consumo que levaram à situação atual", diz.

Cafiero, da FAO, afirma que, nesse sentido, ao menos uma parte da teoria malthusiana segue valendo. É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis. "Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos."

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 30 nov. 2022.

01. O texto objetiva, principalmente,

- A) apresentar embasamento científico para invalidar totalmente a teoria do economista Thomas Malthus.
- B) apresentar embasamento científico para justificar a relação entre a fome e a desigualdade social.
- C) explicar por que eventos como a pandemia de Covid-19 contribuem para o agravamento da fome.
- D) explicar a importância da agricultura de perfil familiar na construção de políticas de combate à fome.

02. De acordo com as informações do texto,

- A) as inovações tecnológicas contribuíram para negar a relação direta entre o problema da fome e o crescimento populacional.
- B) o pensamento de Thomas Malthus ainda influencia o mundo atual e serve como argumento para que ambientalistas defendam agendas anti-imigração.
- C) os Estados Unidos, ao incorporarem os excedentes de produção alimentar de outros países, cessaram a produção local de alimentos.
- D) as soluções que procuram atingir o consumidor individual apresentam contribuição nula na resolução dos entraves à produção de alimentos.

03. Sobre a organização do quarto parágrafo, é correto afirmar:

- A) a ideia central está explícita no segundo período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no primeiro e terceiro períodos.
- B) a ideia central está implícita, mas é depreendida dos dados apresentados no segundo e terceiro períodos.
- C) a ideia central está diluída e pode ser reconstituída a partir de informações contidas no segundo e terceiro períodos.
- D) a ideia central está explícita no primeiro período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no segundo e terceiro períodos.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

04. Em relação às citações do discurso alheio presentes no texto, analise as afirmativas abaixo.

- I. No parágrafo 8, há citação indireta em que o autor do texto transcreve as palavras do autor citado.
- II. Nos parágrafos 8, 9, 10 e 11, o autor do texto recorre à citação de discursos de um mesmo autor.
- III. No primeiro parágrafo, o autor do texto recorre, primeiramente, a uma citação indireta e, em seguida, a uma citação direta.
- IV. No parágrafo cinco, há citação direta por meio da paráfrase do discurso do autor citado.

Entre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

05. A palavra **que** foi empregada para retomar um substantivo em:

- A) Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.
- B) Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.
- C) A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional.
- D) Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles.

A questões 6 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.

[...] a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, **cuja** ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas commodities, como trigo, milho e soja.

06. A palavra em destaque é

- A) um pronome, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação de posse.
- B) um pronome, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de posse.
- C) uma conjunção, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação condição.
- D) uma conjunção, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de condição.

A questão 7 refere-se ao período reproduzido a seguir.

É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis.

07. O conector que introduz a terceira oração poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por

- A) desde que.
- B) contanto que.
- C) apesar de que.
- D) uma vez que.

A questão 8 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus **vaticinava** que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.

08. Nesse contexto linguístico, o verbo em destaque atribui ao sujeito a ação de

- A) explicar.
- B) confirmar.
- C) identificar.
- D) prognosticar.

A questão 9 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta **a** que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos.

09. Sobre a palavra em destaque, é correto afirmar:

- A) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome **acesso**.
- B) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo **acessar**.
- C) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome **acesso**.
- D) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo **acessar**.

A questão 10 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguiram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto, — convertendo-se em mercados dependentes dele.

- 10.** Sobre as possibilidades de pontuação do trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:
- A) a retirada da primeira vírgula mantém o sentido de explicação.
 - B) a retirada da segunda vírgula é sintaticamente adequada.
 - C) o travessão poderia ser substituído por uma vírgula.
 - D) o travessão poderia ser substituído por um ponto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Três candidatos prestaram concurso para a cidade de São Tomé-RN: André, Erick e Henrique. É conhecido que um ou mais deles conseguiu aprovação no concurso e que:

- V. se André foi aprovado, então Erick não foi aprovado no concurso;
- VI. ou Henrique não foi aprovado ou Erick não foi aprovado, mas não ambos;
- VII. Henrique não foi aprovado.

Sendo assim, conclui-se que:

- A) somente André foi aprovado.
- B) somente Erick não foi aprovado.
- C) não foram aprovados André e Henrique.
- D) não foram aprovados Erick e Henrique.

12. Observe a sequência a seguir:

C - 9	F - 24	J - 50	O - 90	? - #
-------	--------	--------	--------	-------

Considerando a ordem das 26 letras de nosso alfabeto e os números da sequência associados a elas, a soma dos quatro números conhecidos e o que ocupará a posição #, totaliza:

- A) 230.
- B) 320.
- C) 270.
- D) 380.

13. Considerando a lógica matemática, uma afirmação equivalente à afirmação: “as questões estão fáceis ou os concurseiros são inteligentes” é:

- A) as questões estão fáceis e os concurseiros são inteligentes.
- B) as questões não estão fáceis e os concurseiros não são inteligentes.
- C) se as questões estão fáceis, então os concurseiros são inteligentes.
- D) se as questões não estão fáceis, então os concurseiros não são inteligentes.

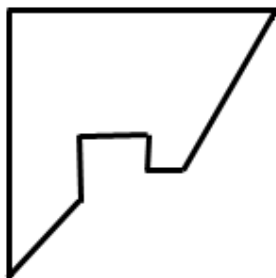
14. Considere as proposições apresentadas na ordem a seguir:

- I. A Alemanha foi campeã da Copa do Mundo de futebol de 2022;
- II. O produto de 0,5 por um número par resulta em um número inteiro.

Dadas essas informações, é correto afirmar que:

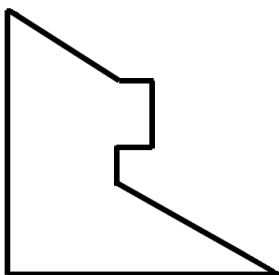
- A) A conjunção entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- B) A condicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- C) A disjunção entre as proposições I e II tem valor lógico falso.
- D) A bicondicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.

15. Um quadrado de cartolina foi cortado em duas partes. Uma delas está desenhada abaixo.

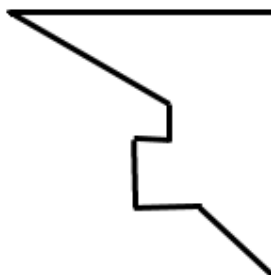


A outra parte que completa o quadrado corretamente é:

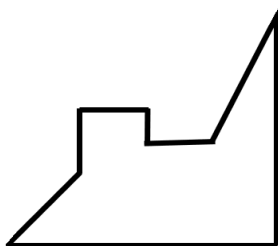
a)



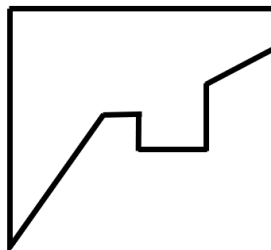
b)



c)



d)



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – NUTRICIONISTA

16. Considere o excerto abaixo.

É um sistema de informação que visa descrever e predizer de maneira contínua, tendências das condições de nutrição e alimentação de uma população, e seus fatores determinantes, com fins ao planejamento e avaliação dos efeitos de políticas, programas e intervenções. (OPAS, 1990). Tem como objetivos: descrever o estado nutricional da população com particular referência a subgrupos que são identificados como estando sob risco, permitindo o conhecimento do problema nutricional; prover informação que irá contribuir para a análise das causas e dos fatores associados, possibilitando uma seleção de medidas preventivas e/ou educativas que poderão ser ou não nutricionais; permitir predições a serem feitas com base na consolidação e análise dos dados a fim de indicar a evolução provável dos problemas nutricionais; acompanhar e monitorar o estado nutricional da população atendida em Unidades Básicas de Saúde e/ou Programa Saúde da Família; monitorar programas e políticas públicas no contexto da alimentação e nutrição, e avaliar sua efetividade.

Disponível em: (<https://www.saude.mg.gov.br/cer/page/456-sistema-de-vigilancia-alimentar-e-nutricional>- Acesso em 03 de dez. 2022).

Esse texto refere-se

- A) à PNAN.
- B) ao PNAE.
- C) SINAI.
- D) ao SISVAN.

17. Avaliação nutricional pode ser entendida como a interpretação das informações obtidas por meio de estudos dietéticos, bioquímicos, antropométricos e/ou clínicos, objetivando a descrição do estado nutricional do indivíduo ou de coletividades. Com relação à avaliação nutricional antropométrica em adultos, é correto afirmar que

- A) o método antropométrico permite distinguir categorias de obesidade, predizer os níveis de gordura corporal e estimar o risco relativo de enfermidades.
- B) na impossibilidade de aferir a altura de um indivíduo, ficamos impossibilitados de utilizar algumas medidas indiretas para estimar a altura, entre as quais destacamos: altura recumbente, extensão dos braços e altura do Joelho.
- C) as dobras cutâneas em diferentes sítios corporais ou o somatório delas podem fornecer a estimativa de massa magra.
- D) a relação cintura quadril (RCQ) é um indicador que afere a localização da gordura corporal. valores maiores de 1 para homens e 0,95 para mulheres estão associados a risco para doenças cardiovasculares.

18. A osteoporose é tipicamente definida como uma redução de massa mineral óssea que resulta em decréscimo da força óssea e em aumento na suscetibilidade a fratura após o trauma. Sendo assim, os principais determinantes de densidade óssea adequada são

- A) ingestão aumentada de cálcio após os 35 anos, consumo inadequado de zinco, dieta hiperprotéica e hipolipídica além de aumento da cafeína.
- B) ingestão aumentada de cálcio durante a infância, exposição solar, dieta normoprotéica, redução de álcool e cafeína.
- C) ingestão reduzida de cálcio e vitamina D, dieta hipolipídica e hipoprotéica e redução de cafeína.
- D) exposição solar, ingestão inadequada de zinco, ferro e selênio, dieta normoprotéica além de aumento de álcool e cafeína.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

19. As complicações recorrentes na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são
- A) enfisema pulmonar e asma.
 - B) bronquite crônica e asma.
 - C) enfisema pulmonar e bronquite crônica.
 - D) bronquite crônica e fibrose cística.
20. Para o tratamento da hipercolesterolemia, recomenda-se redução da ingestão de ácidos graxos que promovem o aumento dos níveis de colesterol sérico. Por isso, um paciente com esse problema deve evitar refeição com concentração alta desses ácidos graxos que contenha, por exemplo,
- A) batata, arroz e peixe cozido.
 - B) cuscuz com carne de sol assada e café.
 - C) feijão magro, arroz e salada de hortaliças.
 - D) cuscuz com leite de coco, carne de sol frita e café com leite integral.
21. Paciente masculino, 39 anos, vem ao ambulatório da clínica médica com os resultados de exames laboratoriais que havia realizado. Ao exame, apresentava altura de 170 cm, peso de 95 Kg, circunferência abdominal de 94 cm, pressão arterial de 135 x 85 mmHg e pulso de 85 bpm. Seus exames bioquímicos mostram: glicemia de 116 mg/dL, colesterol total de 290 mg/dL, triglicerídeos de 160 mg/dL e HDL de 45mg/dL. Após checar os exames, o médico faz o diagnóstico de síndrome metabólica, baseado na presença dos critérios
- A) LDL, TGP, triglicerídeos.
 - B) TGO, triglicerídeos, glicemia.
 - C) Pressão arterial, glicemia, triglicerídeos.
 - D) IMC, circunferência abdominal, colesterol total.
22. Para indivíduos com a síndrome metabólica (SM), recomenda-se plano alimentar que contenha 25 a 35% de gordura total, 10% de ácidos graxos saturados, até 10% de polinsaturados e até 20% de monoinsaturados considerando as calorias totais. Sendo assim, é correto afirmar que
- A) os ácidos graxos poliinsaturados ômega-3 podem ser benéficos na síndrome metabólica, em especial, no tratamento da hipertrigliceridemia grave.
 - B) a qualidade da oferta de ácidos graxos não interfere no quadro de hipercolesterolemia.
 - C) os lipídeos que menos contribuem para o aumento do LDL-colesterol são os ácidos graxos *trans* e o colesterol dietético.
 - D) o uso de gordura em percentual acima de 15% do VET pode diminuir o HDL-colesterol e aumentar os níveis plasmáticos de glicose, insulina e triglicerídeos.
23. Sobre o tipo de Diabetes, é correto afirmar:
- A) diabetes tipo 2 caracteriza-se por ausência na produção de insulina pelas células β do pâncreas.
 - B) polidipsia, polifagia, poliúria e significativa perda de peso são sintomas clássicos da diabetes tipo 1.
 - C) diabetes tipo 1 é caracterizada por resistência à insulina, sendo a cetoacidose um importante sintoma.
 - D) o diagnóstico de diabetes tipo 2 ocorre, geralmente, em pessoas com < 30 anos, tornando-as dependentes de insulina exógena.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

24. O nutricionista de uma unidade hospitalar pode trabalhar com diferentes tipos de dietas. Acerca da administração da nutrição enteral, é correto afirmar que
- A) a dieta enteral em sistema fechado é industrializada, estéril e adequada tanto para a manipulação quanto para a distribuição em frascos.
 - B) a dieta enteral em sistema aberto pode ser administrada em até 24 h e proporciona menor risco de contaminação.
 - C) a dieta enteral industrializada é uma fórmula pronta e completa, preparada industrialmente, podendo ser encontrada na forma de pó ou líquida, pronta para consumo.
 - D) a dieta enteral artesanal é seguramente utilizada nos hospitais.
25. Paciente JMC, 45 anos, etilista crônico, foi admitido com quadro de dor abdominal difusa intensa, vômitos, distensão abdominal e perda de peso. Iniciou com esses sintomas após recaída, ingerindo quantidades excessivas de bebida alcoólica. O paciente já havia sido internado três vezes por pancreatite crônica alcoólica. Recebeu alta hospitalar após tratamento e melhora dos sintomas. A conduta nutricional mais adequada para o paciente em questão, após a alta hospitalar, é
- A) dieta por via oral hipolipídica.
 - B) jejum alimentar com hidratação.
 - C) dieta por via oral hipocalórica.
 - D) nutrição enteral associado com parenteral.
26. Considere o exceto abaixo.

"O sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle APPCC (ou HACCP — Hazard Analysis Critical Control Points) é um método embasado na aplicação de princípios técnicos e científicos de prevenção, que tem por finalidade garantir a inocuidade dos processos de produção, manipulação, transporte, distribuição e consumo dos alimentos. Objetiva aproximar de 100% a garantia contra a contaminação por bactérias patogênicas e vírus, toxinas e riscos químicos e físicos que poderiam causar doenças ou ferimentos para os astronautas".

ATHAYDE, A.: "Sistemas GMP e HACCP garantem produção de alimentos inócuos." **Engenharia de Alimentos**, ano 5, no 23, janeiro/fevereiro, 1999

A respeito do sistema APPCC, é correto afirmar que

- A) o método constitui uma poderosa ferramenta de gestão, oferecendo efetivo controle dos perigos, dispensando monitoramento e revisões periódicas.
- B) os problemas, nesse sistema, são detectados no momento em que ocorrem, possibilitando que as ações corretivas sejam tomadas no futuro.
- C) os Pontos Críticos de Controle (PCC) são considerados qualquer ponto, etapa ou procedimento no qual se aplicam medidas preventivas para manter um perigo significativo sob controle.
- D) é um programa completo de controle que dispensa a adoção de outras ferramentas de qualidade, como as Boas Práticas de Fabricação (BFF).

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

27. A RDC nº 216, de 15/09/2004, dispõe sobre o regulamento técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. A RDC 216 estabelece diretrizes sobre os temas: edificação, instalações, equipamentos, móveis e utensílios. Esse regulamento determina que
- A) o dimensionamento da edificação e das instalações deve ser compatível com todas as operações. Deve existir separação entre as diferentes atividades exclusivamente por meios físicos de forma a evitar a contaminação cruzada.
 - B) as caixas de gordura e de esgoto devem possuir dimensão compatível ao volume de resíduos, devendo estar localizadas dentro da área de preparação e armazenamento de alimentos e apresentar adequado estado de conservação e funcionamento.
 - C) a manutenção programada e periódica dos equipamentos e utensílios e a calibração dos instrumentos ou equipamentos de medição devem ser realizadas a cada três anos, mantendo registro da realização dessas operações.
 - D) os equipamentos, móveis e utensílios que entram em contato com alimentos devem ser de materiais que não transmitam substâncias tóxicas, odores, nem sabores aos mesmos, conforme estabelecido em legislação específica. Devem ser mantidos em adequado estado de conservação e ser resistentes à corrosão e a repetidas operações de limpeza e desinfecção.
28. As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) podem ser caracterizadas como comerciais ou institucionais. No que se refere à forma de administração, esses segmentos podem ter uma autogestão ou um serviço terceirizado. Logo, é correto afirmar que
- A) o nutricionista, na administração de uma UAN institucional, tem maior controle do número de refeições, pois a variação é mínima.
 - B) as UANs comerciais são aquelas situadas dentro de empresas, cuja demanda de clientes é fixa.
 - C) o gerenciamento da UAN, no serviço de autogestão, fica a cargo de uma empresa especializada em administração de restaurantes.
 - D) as refeições, no sistema centralizado de distribuição de uma UAN, são produzidas em uma cozinha central e distribuídas para outros locais.
29. A ficha técnica de alimentos é um documento fundamental para o nutricionista que atua em Unidades de Alimentação e Nutrição. Ela contém informações como os ingredientes da receita, o custo, o tamanho da porção, o peso per capita, os fatores de correção e de cocção além da informação nutricional da preparação. Sobre os indicadores preenchidos em uma ficha técnica,
- A) o peso líquido é o peso total do ingrediente da preparação.
 - B) o fator de correção é calculado pela diferença entre peso líquido e peso bruto.
 - C) o fator de cocção é a diferença entre o peso do alimento cru e o peso líquido.
 - D) o *per capita* é a quantidade de alimento pronto para uma pessoa, atribuído ao que será servido no prato.

30. Considere o excerto abaixo.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. São atendidos pelo programa os alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público).

Disponível em: (<https://www.fnnde.gov.br/programas/pnae>. Acesso em 16 de dez. 2022).

Em relação ao PNAE, é correto afirmar:

- A) o programa objetiva contribuir com o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.
- B) no Brasil, 10% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.
- C) o cardápio escolar oferecido pelo PNAE pode ser elaborado pelos professores da escola, visto que eles estão em contato direto com os alunos e conhecem seus hábitos locais e culturais.
- D) estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação também são incluídos pelo programa, devendo receber as refeições da mesma maneira que os demais estudantes, sem considerar suas especificidades.